

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Estabilizadores do joelho e quadril tem relação com o Y Balance em jogadoras de voleibol?

AGNES RAMOS GUIRELLI (Agnes R. G.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA -

agnesramosguirelli@gmail.com, Caio Augusto Mendes de Carvalho (Caio A. M.) - Universidade Federal de Uberlândia,

Ana Júlia Viana (Ana J. V.) - Universidade Federal de Uberlândia, Julia Maria dos Santos (Julia M. S.) - Universidade

Federal de Uberlândia, Lilian Ramiro Felicio (Lilian R. F.) - Universidade Federal de Uberlândia

Estabilizadores do joelho e quadril tem relação com o Y Balance em jogadoras de voleibol?

Agnes Ramos Guirelli¹; Caio Augusto Mendes de Carvalho¹; Ana Júlia Viana¹; Julia Maria dos Santos¹ e Lilian Ramiro Felicio¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, *agnesramosguirelli@gmail.com

Introdução: O teste Y-Balance é usado para avaliar a estabilidade dinâmica do membro inferior, devido sua relação com a predição de lesão em atletas com pobre desempenho nesse teste. Sendo assim, é importante identificar quais fatores modificáveis podem alterar o desempenho no teste, para intervir e reduzir o risco de lesão. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi correlacionar a força da musculatura estabilizadora do joelho e quadril com o teste Y-Balance de atletas de voleibol amador. **Método:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Uberlândia (CAAE: 56122915.0.0000.5152). Foram avaliadas 18 mulheres jogadoras de voleibol amador, com média de idade 20 (1,8) anos. Foi avaliado a força de extensor de joelho e abdutores de quadril com o dinamômetro de força isométrica (Lafayette Instrument Company®). O teste Y-Balance foi realizado três vezes em cada direção pósterolateral (PL), anterior (ANT) e pósteromedial (PM). Para análise, a média de 3 repetições dos testes de força isométrica dos músculos testados e a média de 3 repetições do teste Y-Balance. Para a correlação das variáveis foi utilizado o teste de Correlação de Pearson, considerando-se $r > 0,6$ como forte e $0,59 < r < 0,4$ correlação moderada, sendo $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados apontaram que não houve correlação estatisticamente significativa entre a força de extensor de joelho com as direções do teste Y-Balance, contudo, foi observada uma correlação moderada entre a força dos abdutores de quadril e o teste avaliado, sendo que um aumento na força abduutora de quadril, aumentaria a excursão do teste Y-Balance nas direções PL ($r=0,4$; $p=0,01$) e PM ($r=0,4$; $p=0,02$). **Conclusão:** Conclui-se que apenas para a musculatura estabilizadora de quadril foi observada uma correlação moderada com o desempenho do teste Y-Balance nas direções PL e PM em atletas jogadoras de vôlei amadoras, demonstrando que o aumento da força dos abdutores de quadril melhoraria o desempenho dos atletas no teste Y-Balance.

Palavras-chaves: Força muscular; Testes Funcionais; Voleibol.